



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE PLANTAS TÓXICAS DE INTERESSE PECUÁRIO NO SEMIÁRIDO MINEIRO

Autores: FLÁVIO PINTO MONÇÃO, HEBERTH CHRISTIAN FERREIRA, MARCO AURÉLIO MORAIS SOARES COSTA, EDSON MARCO SOUZA DOS SANTOS, LAURA LÚCIA DOS SANTOS OLIVEIRA, ARIADNE FREITAS SILVA, DIJAI BARBOSA LEAL

Objetivos: Pesquisas recentes afirmam que cerca de 11 milhões de bovinos morrem anualmente no Brasil vítima de intoxicação, sendo que 14,38% são por plantas tóxicas. A falta de alimentos, sobretudo no período da seca é o principal fator que obriga os animais a ingerir as plantas tóxicas. Sendo assim, além do ensinar produtores e técnicos quanto às técnicas de produção de forragem, é fundamental treiná-los em identificar e eliminar as plantas tóxicas de interesse zootécnico que ocorrem naturalmente nas pastagens. Sendo assim, objetivou-se por meio de aulas práticas na fazenda experimental da Unimontes/Janaúba e em diversas outras fazendas localizadas na região semiárida a identificação de plantas tóxicas de interesse pecuário. **Metodologia:** As atividades iniciaram em Julho de 2018, por meio de aulas práticas e palestras sobre a importância do manejo correto dos pastos e a identificação de plantas tóxicas de interesse pecuário e ocorrência na região semiárida do Norte de Minas Gerais. As plantas foram identificadas por meio de conhecimento empírico e relatos de caso de produtores e usando livros específicos ilustrados sobre plantas tóxicas (compêndio) para confirmação, além de artigos científicos. Essas atividades de ensino estão em consonância com a disciplina de plantas tóxicas oferecida no programa de pós-graduação em Zootecnia da Unimontes. **Resultados:** Foram identificadas *a priori* as seguintes plantas tóxicas de interesse pecuário: *Senna Occidentalis* conhecida pelos produtores e técnicos como fedegoso; *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong denominada de Tamboril; *Cestrum laevigatum* chamada de mata-boi, timbó; *Combretum glaucocarpum* Mart. [sin.: *Thiloa glaucocarpa* (Mart.) Eichler] vulgo Vaqueta, sipaúba; *Asclepias curassavica* denominada de oficial-de-sala. Além da fazenda experimental, essas plantas foram identificadas na região de Espinosa, Riacho dos Machados, Janaúba e Verdelândia. Destaca-se que essas plantas possuem ação específica nos animais e nem todos os animais (espécies diferentes) são intoxicados pela mesma planta. A intoxicação por vaqueta e mata-boi parecem ser (relatos de casos) as plantas que mais causam mortes em bovinos na região semiárida após ingestão em elevadas quantidades no início do período das chuvas. **Conclusão:** Detecta-se a importância da continuidade das atividade de ensino aos alunos, técnicos e produtores quanto ao melhor identificação e manejo das plantas tóxicas em áreas de pastagens.